

APRESENTAÇÃO

No ano de 2008 comemoraremos os 40 anos do curso de Letras na Universidade Regional de Blumenau (FURB). Por esta razão, ATOS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO, revista eletrônica do Mestrado em Educação desta Universidade, com este número especial antecipa uma homenagem a todos aqueles que, nestes quarenta anos, passaram pelo curso, como alunos ou como professores. Também àqueles que, no momento, freqüentam o curso e ensinam.

Os cursos de Letras no Brasil, na década de 70, em pleno regime de exceção política eram agregados às Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras. Havia uma conotação de que o profissional da área deveria saber pensar, pesquisar e conhecer línguas, modernas e clássicas. No que concerne ao conhecimento de línguas, havia um peso muito forte na concepção prescritiva, desde a língua materna até a(s) estrangeira(s) prevista(s) no currículo. Um grande contingente de profissionais foi e ainda vem sendo formado nesta perspectiva.

Ser professor de Letras significava, portanto, alguém que conhecia a gramática das línguas estudadas e respectivas literaturas. E conhecer gramática implicava uma relação com uma norma, a culta, privilegiada no País. E estudar literatura, muitas vezes, se reduzia a um conjunto de informações sobre autores, épocas, características e algumas obras.

Os artigos presentes neste número elegem como foco LINGUAGEM E FORMAÇÃO DE PROFESSORES. O conhecimento da gramática e da literatura ainda faz parte dos objetos de estudos do profissional da área, mas muito mais como analistas. Conhecer gramática significa entender o que determinado recurso faz numa frase, num texto; atentar para os efeitos de sentidos que isso produz. Conhecer literatura acima de tudo volta-se para leituras efetivas, buscas de significações para os textos, contextualizados, histórica e ideologicamente.

Convidamos, então, os leitores para a fruição dos artigos.

Parabéns a toda a comunidade de Letras.

Otilia Lizete de Oliveira Martins Heinig
Osmar de Souza
Organizadores